

Nota à imprensa

10 de julho de 2023

## Iberdrola e AEDIVE unem forças para eletrificar o transporte pesado de mercadorias

- *A iniciativa busca acelerar a eletrificação de caminhões para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> e combater as mudanças climáticas.*
- *Trata-se da primeira aliança que reúne todos os setores envolvidos na eletrificação do transporte rodoviário pesado.*

---

A [Iberdrola](#) e a Associação Empresarial para o Desenvolvimento e Promoção da Mobilidade Elétrica ([AEDIVE](#)) assinaram um acordo para criar uma aliança para a eletrificação do transporte rodoviário pesado na Espanha. A iniciativa tem como objetivo acelerar a descarbonização do transporte rodoviário pesado e combater as mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, busca melhorar a eficiência do combustível, limitar o seu alto consumo e reduzir o custo para os operadores de logística e para o país.

A Iberdrola e a [CEO Alliance For Europe](#) identificaram a necessidade de unir forças. A aliança foi concebida como um local comum onde todas as empresas da cadeia de valor do transporte pesado de cargas se reúnem, identificam os pontos de estrangulamento e propõem soluções para acelerar a eletrificação do transporte rodoviário.

Trata-se da primeira aliança que reúne todos os setores envolvidos na eletrificação do transporte rodoviário pesado: fabricantes, infraestrutura de recarga, operadores logísticos e clientes finais. O objetivo é estabelecer uma colaboração estratégica entre seus membros e posicionar o setor espanhol como uma força motriz na eletrificação, mais especificamente no transporte rodoviário de cargas.

A iniciativa também tem como objetivo desenvolver um plano de ação que seja pioneiro na Europa e que sirva como uma alavanca para adaptar e acelerar a regulamentação necessária para atingir as metas de descarbonização.

A aliança foi apresentada em um evento nos escritórios da Iberdrola em Madri, com a presença de mais de 100 representantes de administrações públicas, organizações setoriais e empresas ligadas a toda a cadeia de valor do setor de transporte pesado de mercadorias.

"Dirigir um [caminhão elétrico](#) será mais barato do que um caminhão a diesel em cerca de cinco anos. Para acelerar esse impulso, a UE aprovou recentemente uma legislação sobre transporte rodoviário pesado, o que representa um enorme desafio para transportadoras, empresas de logística e empresas de energia. A Aliança que estamos apresentando hoje nos ajudará a buscar soluções conjuntas que permitirão a eletrificação bem-sucedida do transporte pesado na Espanha, com benefícios para a competitividade de um setor-chave na economia espanhola", afirmou Agustín Delgado, Diretor de Inovação e Sustentabilidade do Grupo Iberdrola.

O diretor geral da AEDIVE, Arturo Pérez de Lucia, destacou que "essa aliança, que será gerenciada no mercado ibérico pela AEDIVE, busca otimizar a promoção de toda a cadeia de valor industrial, tecnológica e de serviços voltada para a [mobilidade elétrica](#) no transporte pesado de mercadorias e acelerar o progresso rumo à eletrificação de um setor-chave na mobilidade rodoviária".

## Estratégia europeia

A aliança está alinhada com a luta da União Europeia [contra as mudanças climáticas](#) e sua meta de que todos os países membros reduzam suas emissões de gases de efeito estufa em pelo menos 55% até 2030.

Na União Europeia, o transporte pesado de mercadorias representa apenas 1% da frota total de veículos. No entanto, ele é responsável por 25% das emissões de gases de efeito estufa e do consumo de energia no transporte rodoviário.

Ciente da importância da descarbonização nesse setor, a União Europeia estabeleceu requisitos para os estados-membros e fabricantes por meio dos seguintes regulamentos:

- O Regulamento sobre Infraestrutura de Combustíveis Alternativos, que estabelece metas para os estados-membros para a instalação de infraestrutura de recarga para veículos pesados na UE nos próximos anos.
- A proposta de revisão da regulamentação dos padrões de emissão de CO<sub>2</sub> para caminhões que, se aceita, inclui uma meta de redução de CO<sub>2</sub> de 90% para caminhões novos em 2040.